



REPORTAGEM ESPECIAL

Irája Lacerda desponta como uma das grandes surpresas na disputa pela Câmara Federal

Foto Divulgação

Pré-candidato amplia base no interior, recebe apoio de Kassab, Fávares e lideranças municipais e passa a ser tratado como uma das apostas mais competitivas de Mato Grosso



07 Com o apoio do presidente nacional do PSD, Gilberto Kassab, o jovem advogado Irája Lacerda com apoio do ministro Carlos Fávares, garantirá uma vaga na Câmara Federal



Um grande empresário bem sucedido no estado de MT, visitou a sede do Grupo Milas afim de informações sobre possíveis candidatos para eleição 2026

Comitê da Maldade começa a se instalar em Cuiabá em busca de "documentos" contra adversários para as eleições de 2026

08

MEGAEMPRESÁRIO

Grupo Fomentas encerra o ano com chave de ouro sob a liderança de Valdinei Mauro de Souza

05

Foto Divulgação



CEO do Grupo Fomentas Valdinei Mauro de Souza, um trabalho voltado a resultados e ações sociais

ENTRETENIMENTO

Musiva e Elson Ramos: de cenário regional a incontestável referência nacional no entretenimento

04

Foto Divulgação



Gustavo Lima, amigo particular e muito chegado do empresário Elson Ramos e da esposa, em momento de descontração

CRESCIMENTO ALARMANTE

O impacto dos "jogos como o tigrinho" no vício entre crianças e adultos

04



Quando a diversão vira dependência: os alertas de especialistas sobre o avanço desses aplicativos



BOAS COMPRAS EM
PEDRO JUAN CABALLERO



EDNA SAMPAIO

Notas de uma sobrevivente

Toda violência contra as mulheres é, antes de tudo, violência política

Dividi-la em categorias — doméstica, institucional, simbólica — é uma tentativa de dissimular sua natureza profunda: ela nasce do mesmo lugar, brota pela mesma razão, carrega a mesma fúria. Sempre que uma mulher ousa afirmar sua autonomia, sua voz, sua diferença, sua presença soberana no mundo, a violência aparece como resposta. Surge na ira dos que não suportam a divergência, o plural, o protagonismo feminino.

Assim, pequenas discordâncias viram batalhas inconciliáveis; opiniões distintas se transformam em trincheiras; tensões se convertem em estratégias de expulsão. A intenção é sempre a mesma: impedir a existência plena da mulher — e, em seu limite mais perverso, destruir sua vida. É disso que se faz o feminicídio.

A violência contra a mulher não é “doméstica” porque ocorre dentro de uma casa; ela é política porque ocorre dentro de uma ordem que decide, por ação ou omissão do Estado, que corpos de mulheres podem perecer e deixar morrer. Mesmo quando acontece na intimidade de um lar, ela se dá, na verdade, no centro da agora — no espaço público simbólico — como ritual de punição à ofensa de masculinidades feridas pela autonomia da mulher.

De março de 2023 até 09 de dezembro de 2025, atravessei a mais grave e vergonhosa perseguição política já registrada em

Mato Grosso contra uma mulher. Uma violência de gênero que expôs, sem pudores, a face covarde de um patriarcado acostumado a não ser contrariado por mulheres — muito menos por mulheres negras — nos espaços de poder.

Antes que uma desembargadora lembrasse das orientações do Conselho Nacional de Justiça sobre julgamentos com perspectiva de gênero, não me foi concedida sequer a presunção de inocência. Não havia acusação criminal contra mim. Não havia denúncia real. Mas havia o velho mecanismo patriarcal que transforma professoras, servidoras públicas, mães, em alvo preferencial quando ameaçam a ordem dos homens que controlam a política e o poder. E o Estado, enquanto Poder, ele é feito por homens.

Fui castigada por uma denúncia que nunca existiu — a não ser na narrativa de quem organizou e se beneficiou diretamente do meu sacrifício.

“Rachadinha!” — gritavam.

A dor maior vem da hipocrisia. Aquela que normaliza o preconceito, autoriza o racismo, legitima a misoginia sob a capa de uma punição inventada como “justa”.

Foram duas cassações humilhantes. Dois processos flagrantemente ilegais sustentando um discurso tão hipócrita quanto ruidoso sobre verba indenizatória. A mentira passou a gritar tão alto que tenta-

va silenciar a própria verdade. E a verdade — essa todos conhecem — tornou-se irrelevante num tempo em que a mentira é arma de destruição política.

Como as instituições democráticas foram sendo capturadas por interesses privados tão vis que nada têm a ver com a democracia e nem com o papel que as instituições deveriam cumprir?

A perseguição política me impediu de ser candidata em 2024. Uma mulher impedida pelas próprias instituições democráticas de disputar eleições, em razão de um de um vale tudo de gente inescrupulosa.

E o que aconteceu com os homens realmente investigados por crimes, afastados por desvios milionários de recursos públicos, suspeitos e até filmados recebendo propina? Nada!

Seus direitos políticos jamais foram ameaçados, suas honras foram preservadas mesmo quando a saída triunfal do parlamento pudesse ter acontecido em um camburão da polícia. Eles estão a salvo de toda crueldade que praticam contra os outros... ou outras.

Agradeço a decisão do Tribunal de Justiça de Mato Grosso, mas não celebro o caminho.

Ele me mostrou o tamanho da luta que temos pela frente para que nenhuma mulher seja silenciada, interrompida, impedida de existir por desafiar o poder dos homens

— inclusive daqueles que encontram, entre algumas mulheres, as suas mais fiéis aliadas.

Nunca a luta das mulheres por humanidade, dignidade e direitos me pareceu tão urgente. É uma luta por sobrevivência.

Foto Divulgação



Edna Sampaio, é doutora em Ciências Sociais, Professora da UNEMAT, Gestora Governamental, Primeira suplente de Deputada Estadual pelo PT/MT.

EXPEDIENTE

CENTRO OESTE
Popular

DIRETOR

MAIKON MILAS

PAUTA

REDACAO.COPOPULAR@GMAIL.COM
ADM.COPOPULAR1@GMAIL.COM

DEPTO. COMERCIAL

(65) 3052-8030 OU 3052-8031

CIRCULAÇÃO

CUIABÁ, VÁRZEA GRANDE E BAIXADA

26
ANOS

OS ARTIGOS DE OPINIÃO ASSINADOS POR COLABORADORES E/OU ARTICULADORES SÃO DE RESPONSABILIDADE EXCLUSIVA DE SEUS AUTORES. NÃO REPRESENTAM ASSIM A OPINIÃO DO JORNAL.

CUIABÁ - MT - CEP: 78.048-467 | RUA 1, N° 105, EDIFÍCIO ELDRADO HILL OFFICE, SALA 24 - ALVORADA

EDITORIAL

Um Natal de reflexão e esperança para o Novo Ano

O Natal é um momento de celebração, mas também de reflexão. Em meio à troca de presentes, à alegria das confraternizações e à beleza das luzes que iluminam nossas cidades, é importante lembrar do verdadeiro significado desta data: o nascimento de Jesus Cristo, símbolo de amor, esperança e renovação. A celebração do Natal nos convida a olhar para o próximo com mais generosidade, empatia e gratidão, reavivando em nós o espírito de solidariedade e união.

Este ano, mais do que nunca, a mensagem de Natal ressoa como um lembrete da importância dos pequenos gestos. O mundo tem enfrentado desafios significativos, desde crises de saúde pública a questões econômicas e ambientais. No entanto, é justamente em momentos de dificuldade que a humanidade tem a capacidade de se unir e demonstrar sua força. O Natal é, acima de tudo, um convite para sermos melhores uns com os outros, para estendermos a mão àqueles que mais precisam e para celebrarmos as pequenas vitórias que tornam a vida mais significativa. É também um tempo para agradecer. Agradecer pelas conquistas do ano que passou, pela saúde, pelas amizades, pelo apoio da família e pela resiliência diante das adversidades. O Natal nos lembra que, por mais desafiador que tenha sido o ano, sempre há motivos para gratidão.

O Ano Novo que se aproxima traz consigo uma nova oportunidade para recomeços e renovação.

2025 é uma página em branco, pronta para ser escrita com novas histórias de sucesso, superação e aprendizagem. É o momento ideal para refletirmos sobre nossos sonhos, nossas metas e nossos projetos, mas também sobre nossas atitudes e valores. O que queremos para o próximo ano? Como podemos contribuir para um mundo mais justo e mais solidário? Como podemos cuidar melhor de nós mesmos e dos outros?

A virada do ano é uma oportunidade para fazer um balanço pessoal, mas também um convite para olhar para o futuro com otimismo. A verdadeira prosperidade vai além dos bens materiais. Ela está na construção de relações saudáveis, no cuidado com o meio ambiente, no cultivo da paz interior e na contribuição para a coletividade. É um ano novo que nos desafia a sermos mais conscientes, mais responsáveis e, acima de tudo, mais humanos. Aos nossos leitores, desejamos um Natal repleto de amor e união, onde as diferenças sejam celebradas e a fraternidade seja o verdadeiro presente. Que o ano novo traga a todos saúde, felicidade e muitas oportunidades para continuar crescendo, aprendendo e realizando sonhos. Que em 2025, possamos dar mais valor às pequenas coisas, ao tempo com os nossos entes queridos e à generosidade que transforma vidas. Que possamos cultivar a paz, o respeito e a esperança, fazendo do novo ano um capítulo de renovação e prosperidade para todos. Feliz Natal e um próspero Ano Novo!

NATAL
SHOPPING CHINA

BOAS COMPRAS EM
PEDRO JUAN CABALLERO

SHOPPING CHINA
IMPORTADOS



MICHELLY ALENCAR – VEREADORA POR CUIABÁ | Ana Carolina Guerra

“A saúde era um dos pontos mais críticos e hoje podemos ver avanços na capital”

À medida que 2025 se aproxima do fim, Cuiabá chega também ao encerramento do primeiro ano da gestão do prefeito Abílio Brunini — um período marcado por desafios estruturais, heranças administrativas complexas e expectativas moderadas, mas também por avanços em áreas consideradas críticas.

Para avaliar esse ciclo inicial e entender o que foi possível entregar dentro de um cenário de readequação financeira e reorganização interna, o Centro Oeste Popular conversou com a vereadora Michelly, presidente da Comissão de Saúde da Câmara Municipal e uma das parlamentares que mais acompanharam de perto as ações da atual administração. Na entrevista, ela faz um balanço sincero dos 12 meses de gestão, destaca pontos positivos, reconhece gargalos ainda existentes e aponta quais áreas devem receber atenção prioritária em 2025

“Pela primeira vez nos últimos oito anos, o esporte teve um protagonismo”

Centro Oeste Popular – Estamos chegando na reta final do ano e muita coisa aconteceu nesses últimos meses. Este também foi o primeiro ano de gestão do prefeito Abílio Brunini. Gostaria que a senhora fizesse uma avaliação sincera sobre esses 12 meses de gestão: quais foram os principais acertos e onde ainda é preciso avançar?

Michelly - Na minha avaliação, encerramos este primeiro ano de forma positiva, porque já sabíamos que as grandes expectativas não seriam atendidas imediatamente. A população vinha de uma gestão desastrosa para Cuiabá, com problemas na infraestrutura, na educação, na saúde, nas ruas, na coleta de lixo, enfim, havia dificuldades em todos os cantos da cidade. Além disso, a prefeitura já estava endividada, começamos o ano com salários atrasados, décimo terceiro e férias pendentes, o que gerou um impacto enorme. Diante desse cenário, era evidente que o primeiro ano seria dedicado a readequar as contas e reorganizar a casa, enquanto os resultados mais expressivos e amplos seriam esperados para 2026 em diante. Ainda assim, já tivemos avanços importantes.

Centro Oeste Popular – Dentro desse primeiro ano de gestão, quais avanços o senhor destaca como mais pontuais e realmente significativos para a cidade? O que, na sua avaliação, mudou de forma concreta para melhor?

Michelly - Primeiro, nós tivemos uniformes e materiais de extrema qualidade para a educação, com um material didático muito superior ao dos anos anteriores. Também implantamos o AlfabétizMT, que tem como objetivo tirar Cuiabá das últimas posições do IDEB e devolver à capital o protagonismo educacional no Estado, garantindo que as crianças sejam alfabetizadas na idade correta. Isso era uma cobrança constante que eu fazia na gestão anterior, porque muitos alunos saíam da rede municipal e chegavam à estadual sem estar plenamente alfabetizados. Para mudar esse cenário, foi necessário investir, e este ano houve investimento real na infraestrutura das escolas, com reformas, troca de telhados, banheiros, parquinhos, pintura e melhorias gerais. Encontramos um ambiente escolar extremamente caótico no início do ano, a ponto de Cuiabá atrasar pela primeira vez o início do ano letivo devido à precariedade das unidades, que estavam sujas e depredadas. Hoje já avançamos tanto na infraestrutura quanto na gestão dentro das escolas. Na área esportiva, acredito que pela primeira vez nos últimos oito anos o esporte voltou a ter protagonismo. Os campinhos e quadras de Cuiabá estavam completamente sucateados e abandonados, muitos deles tomados por facções criminosas que controlavam o uso dos espaços e faziam a manutenção para que apenas quem eles autorizassem pudesse jogar. Como esses espaços são públicos, o poder público retomou o controle, passou a cuidar e a investir, trocando lâmpadas, instalando refletores novos, cuidando do gramado e garantindo a manutenção e a limpeza geral.

Centro Oeste Popular – A saúde sempre foi um tema muito sensível e alarmante em Cuiabá. Mesmo diante de um cenário de caos herdado pela atual gestão, o prefeito tem conseguido avançar com obras e melhorias importantes na capital. Diante dessas entregas já anunciadas, como fica a situação da saúde hoje? O que a população pode esperar de fato nesse primeiro ano?



Michelly - A gente enfrentou um cenário muito duro na saúde, mas a gestão conseguiu equalizar a questão dos medicamentos. Sofríamos com a falta de dipirona, losartana, remédios para diabéticos e praticamente todos os medicamentos controlados estavam em falta. Também não havia médicos nas unidades, e foram inúmeras as fiscalizações que eu, como presidente da Comissão de Saúde, realizei, função que continuo exercendo nesta gestão. Hoje a realidade é outra: as compras estão sendo feitas de forma simultânea, não temos mais desabastecimento de medicamentos, nem falta de médicos, e os profissionais estão atendendo normalmente nas unidades, com os insumos circulando como deveriam. Agora o principal desafio é avançar na infraestrutura das unidades, mas, diante do caos que vivíamos, essa reorganização já representa um avanço significativo.

Centro Oeste Popular – Hoje a gestão afirma que já alcançou 70% da cidade com o serviço de tapa-buracos. Quais foram os maiores desafios para chegar a esse número no primeiro ano?

Michelly - Nós já alcançamos 70% da cidade com o serviço de tapa-buraco e, embora os investimentos avancem aos poucos, tivemos progressos consideráveis.

O Centro Médico Infantil, uma obra de grande porte, será entregue ainda este ano com toda a equipe profissional necessária. A vistoria técnica já foi realizada, os equipamentos chegaram, os profissionais estão sendo contratados e o prefeito garantiu que o atendimento começa ainda este ano. Para um primeiro ano de gestão, especialmente considerando o cenário caótico que foi herdado, entregar uma obra desse tamanho é praticamente um milagre. Já conseguimos dar passos importantes e resolver pontos que geravam muita preocupação: antes, as pessoas quebravam o carro diariamente, aconteciam acidentes de moto e até mortes decorrentes dos buracos. Hoje, felizmente, não vivemos mais aquela situação caótica.

Centro Oeste Popular – O Centro Médico Infantil tem inauguração marcada para este mês. A senhora acredita, de fato, que essa obra será entregue conforme o cronograma, ou há motivos para duvidar desse prazo?

Michelly - Disseram a nós que sim, a secretária afirma que sim e o prefeito também garante que a inauguração será realizada, então eu quero acreditar que isso realmente vai acontecer. Na última visita técnica a obra estava em condições adequadas, os equipamentos já haviam chegado e só faltavam a vis-

toria final e a contratação dos profissionais, etapas que já foram concluídas. A promessa é de que a entrega ocorra ainda este ano e eu estou torcendo para que isso se confirme, porque será um grande marco para Cuiabá.

Centro Oeste Popular – O Pronto-Socorro na praça segue com uma estrutura comprometida e perigosa, tanto para quem trabalha quanto para quem busca atendimento. A população quer saber: existe algum plano real, já para o próximo ano, para enfrentar minimamente esse problema e evitar novos riscos?

Michelly - O pronto-socorro é um ponto de grande preocupação porque se trata de um prédio muito antigo, desgastado pela falta de manutenções adequadas e pela ausência de reformas significativas ao longo dos anos. A situação exige uma avaliação técnica criteriosa para definir se vale a pena investir na recuperação da estrutura existente ou se a melhor alternativa seria a demolição e construção de uma nova unidade. Essa decisão cabe aos profissionais capacitados, que farão o diagnóstico correto do que é viável e seguro. Mesmo assim, o prefeito já reconhece a gravidade do problema e incluiu essa análise como uma das prioridades para o próximo ano.



BOAS COMPRAS EM
PEDRO JUAN CABALLERO

SHOPPING CHINA
IMPORTADOS



ENTRETENIMENTO | Maykon Milas

Musiva e Elson Ramos: de cenário regional a referência nacional no entretenimento

A Musiva casa consolidar como um dos principais polos de produção de eventos do Centro-Oeste



Gustavo Lima amigo patricular do empresário Elson Ramos e sua esposa

Nos últimos anos, a Musiva Casa e o empresário Elson Ramos consolidaram Cuiabá como um polo de entretenimento do Centro-Oeste, atraindo grandes turnês nacionais e internacionais.

Ramos, fundador de empresas como Ditado Produções, Musiva e a rede de bares Ditado Popular, começou sua trajetória em pequenos eventos e hoje é referência na produção de shows de grande porte no estado.

A Musiva se destaca por sua infraestrutura moderna, plataforma própria de venda de ingressos e programação diversificada, recebendo artistas de variados estilos e até bandas internacionais, como o Guns N' Roses, que se apresentou na Arena Pantanal. O investimento em palcos, equipamentos e logística profissionalizou o setor e trouxe impactos significativos à economia local, movimentando hotéis, transporte, alimentação e serviços relacionados.

Segundo especialistas, a atuação de Ramos não apenas elevou a visibilidade cultural de Cuiabá, mas também fortaleceu o mercado de trabalho ligado a eventos e estimulou a cadeia produtiva local. A imprensa regional já reconhece o empresário como figura central do entretenimento mato-grossense, e as marcas associadas a ele ganharam confiança do público e do mercado.

Além do impacto cultural e econômico, Ramos tem aparecido em notícias políticas, com movimentações que indicam possível filiação e candidatura a cargos estaduais, ampliando sua visibilidade e gerando debates sobre a relação entre cultura e política.

Hoje, Musiva e Elson Ramos são referência nacional na produção de eventos, mostrando que é possível trazer espetáculos de grande porte para uma capital do interior, com organização, infraestrutura própria e profissionalismo de nível internacional.

CRESCIMENTO ALARMANTE | Maykon Milas

O impacto dos "jogos como o Tigrinho" no vício entre crianças e adultos

Quando a diversão vira dependência: os alertas de especialistas sobre o avanço desses aplicativos



Nos últimos anos, os chamados "jogos do tigrinho", aplicativos de cassino virtual, se tornaram populares no Brasil.

Com cores chamativas, sons envolventes e promessas de ganhos rápidos, essas plataformas atraem usuários de todas as idades e funcionam 24 horas por dia, muitas vezes sem comprovação de idade, permitindo que menores joguem livremente.

Crianças e adolescentes são os mais vulneráveis, pois os aplicativos exploram recompensas imediatas, efeitos visuais e sonoros que aumentam a sensação de vitória e sistemas de "quase ganho", que mantêm os jogadores apostando.

Entre adultos, trabalhadores de baixa renda e pessoas emocionalmente fragilizadas

podem se tornar alvos fáceis, entrando em ciclos de apostas e endividamento.

O vício impacta famílias: relatos incluem perda de salários, uso indevido de cartões e isolamento de jogadores. Especialistas destacam que o problema não é falta de força de vontade, mas mecanismos mentais explorados pelos jogos. A ausência de regulamentação e de ferramentas de proteção mantém usuários expostos a riscos.

Sinais de alerta incluem uso compulsivo do celular, gastos excessivos, irritabilidade, mentiras e isolamento social. Ao perceber esses comportamentos, é recomendado buscar acompanhamento psicológico para prevenir prejuízos financeiros e emocionais.

AS FORÇAS DE SEGURANÇA ESTÃO TRABALHANDO MUITO

E OS DADOS COMPROVAM

Roubos diminuíram

83%

(2015-2024)

TOLERÂNCIA
ZERO
CONTRA
FACÇÕES CRIMINOSAS



Governo de
Mato Grosso

mt.gov.br @secom_mt @govmatogrosso



MEGA EMPRESÁRIO | Maykon Milas

Grupo Fomentas encerra o ano com chave de ouro sob a liderança de Valdinei Mauro de Souza

Resultados expressivos em inovação e responsabilidade social consolidam a empresa como referência nacional

Foto Divulgação

O ano de 2025 se despede de forma positiva para o Grupo Fomentas, que, sob a liderança do CEO Valdinei Mauro de Souza, consolidou-se como uma das empresas privadas mais atuantes nas áreas de desenvolvimento econômico, inovação e responsabilidade social no Brasil. Ao longo do ano, a organização ampliou sua presença em setores estratégicos e intensificou projetos sociais que beneficiaram milhares de pessoas.

Com perfil arrojado e visão estratégica de longo prazo, Valdinei Mauro de Souza conduziu o Grupo Fomentas a resultados expressivos. Entre os principais avanços estão novos investimentos em inovação e tecnologia, parcerias público-privadas que destravaram projetos de infraestrutura e geração de renda, além da criação de programas de incentivo para pequenos e médios empreendedores. “Crescer é importante, mas crescer transformando vidas é o que realmente faz sentido”, afirmou o empresário em evento corporativo no final do ano.

O impacto social do grupo também se destacou. O Programa Fomentas Solidário distribuiu alimentos, roupas, kits de higiene e ofereceu apoio emergencial a famílias em situação de vulnerabilidade, beneficiando mais de 10 mil pessoas. Além disso, o grupo firmou parcerias com ONGs e instituições sociais para ações de inclusão, combate à fome, formação profissional e apoio a comunidades carentes.

Cursos gratuitos de capacitação profissional ajudaram jovens e adultos a ingressarem no mercado de trabalho, enquanto campanhas sazonais, como a de Natal, mobilizaram colaboradores, parceiros e voluntários, arrecadando brinquedos, alimentos e recursos financeiros para crianças e famílias de baixa renda. O conjunto de iniciativas rendeu ao Grupo Fomentas prêmios e homenagens, consolidando a imagem da empresa como referência em empreendedorismo com impacto social. Valdinei Mauro de Souza tem sido reconhecido por lideranças empresariais e comunitárias como um dos grandes nomes do país no setor. “O verdadeiro sucesso se mede pela capacidade de deixar um legado positivo. Investir em pessoas e na comunidade é investir no futuro”, ressaltou o CEO.

Para 2026, o Grupo Fomentas projeta a implementação de novos programas sociais ainda mais abrangentes, expansão das operações com foco em sustentabilidade e inovação, e parcerias estratégicas com entidades públicas e privadas. A expectativa é ampliar o impacto regional, gerando emprego, renda e oportunidades para ainda mais pessoas.

Com balanço altamente positivo, Valdinei Mauro de Souza e o Grupo Fomentas encerram 2025 com a certeza de estarem no caminho da prosperidade aliada à responsabilidade social, consolidando-se como referência nacional em resultados empresariais e transformação comunitária.



CEO do Grupo Fomentas Valdinei Mauro de Souza, um trabalho voltado a resultados e ações sociais

ONDE A
SOFISTICAÇÃO
TEM SABOR.



Aqui cada fatia desperta emoções e cria memórias. Mais do que um destino gastronômico, o Gato Mia é o cenário perfeito para viver uma experiência singular.

Permita-se.

Unidade Praça Popular
Rua Brig. Eduardo Gomes, 290
Popular - Cuiabá-MT
78045-350

Unidade Jardim das Américas
Av. Cidade do México, 602
Jd. das Américas - Cuiabá-MT
78060-598



GATO MIA
PIZZA BAR

QUE O FRUTO E O BRILHO DO
NOSSO TRABALHO CONTINUEM
REFLETINDO UNIÃO, SUCESSO.
E PROSPERIDADE



FELIZ NATAL E UM ANO NOVO RELUZENTE!


fomentas
MINING COMPANY

CÂMARA FEDERAL | Maykon Millas

Irájá Lacerda desponta como uma das grandes surpresas na disputa pela Câmara Federal

Pré-candidato amplia base no interior, recebe apoio de Kassab, Fávoro e lideranças municipais e passa a ser tratado como uma das apostas mais competitivas de Mato Grosso

Foto Divulgação



Que a luz e o brilho do natal conservem sua esperança e alegria ao longo de todo o Ano Novo.

Feliz Natal

Boas Festas

GILBERTO MELLO

A medida que o cenário eleitoral de Mato Grosso ganha definição, um nome que até pouco tempo circulava de forma discreta no debate público passou a ocupar espaço central entre analistas, lideranças regionais e observadores políticos: Irájá Lacerda.

Advogado, articulado e com trânsito consolidado no setor produtivo, ele emerge como uma das candidaturas de maior potencial de crescimento na disputa por uma vaga na Câmara Federal. Nas últimas semanas, sua pré-campanha intensificou visitas a municípios estratégicos das regiões Norte, Médio-Norte e Centro-Sul do Estado, reforçando sua presença em cidades médias e pequenas onde o voto costuma definir o rumo das eleições proporcionais.

O resultado é a formação de uma base orgânica robusta, sustentada por lideranças comunitárias, pequenos produtores rurais, jovens e grupos de mulheres que enxergam em Irájá uma alternativa de renovação. Aliados afirmam que o movimento ocorre “de baixo para cima”, sem rejeição acentuada e com forte adesão voluntária, fenômeno incomum em campanhas ainda em fase pré-eleitoral.

Crescimento constante na capital e no interior
A mensagem defendida por Irájá tem conquistado espaço, especialmente por dialogar diretamente com a realidade mato-grossense.

Seu discurso gira em torno do desenvolvimento regional, fortalecimento do agronegócio familiar, modernização da gestão pública, incentivo ao empreendedorismo feminino, proteção social e defesa ativa de recursos federais para pequenos municípios.

A combinação entre discurso firme, domínio técnico e presença crescente na imprensa local tem permitido ao pré-candidato ocupar espaços tradicionalmente dominados por nomes experientes. Especialistas consultados pela reportagem avaliam que a candidatura de Irájá reúne elementos que o colocam entre os nomes com maior potencial de ascensão neste pleito.

Analistas destacam o crescimento orgânico, a boa aceitação entre jovens e mulheres e a entrada tardia no radar político, o que reduz ataques antecipados e facilita a manutenção de uma imagem positiva.

Segundo um observador, “se mantiver esse ritmo, Irájá pode ser uma das viradas eleitorais mais significativas deste ano; ele cresce de forma silenciosa e contínua, mas com forte conectividade local”.

O movimento ganhou musculatura com o apoio de figuras de peso. Gilberto Kassab, liderança nacional do PSD, e Carlos Fávoro, senador e ministro, reforçam articulações políticas consideradas essenciais para a consolidação da pré-candidatura. A eles se somam dezenas de prefeitos, vereadores e lideranças municipais que passaram a enxergar em Irájá um nome com reais condições de ultrapassar o ponto de corte e conquistar uma das vagas do Estado na Câmara Federal. Com o respaldo técnico e político do pai, José Lacerda, reconhecido como um dos profissionais mais influentes do Direito Agrário em Mato Grosso, Irájá tem ampliado alianças com precisão, construindo uma estrutura de campanha ascendente e estratégica. Em um ambiente marcado pelo desgaste da política tradicional, crises internas e crescente descrença popular, o avanço de Irájá simboliza um movimento de renovação que tem se consolidado em diversas regiões do Brasil. Caso confirme nas urnas o ritmo de crescimento apresentado, sua eleição representará um marco para a composição da bancada mato-grossense em Brasília e para a dinâmica política do Estado. Com a campanha entrando na fase decisiva, a principal incerteza entre analistas não é mais se Irájá tem força competitiva, mas se sua curva ascendente continuará até o dia da votação. Fato é que, hoje, seu nome já figura entre os mais comentados, monitorados e cotados para surpreender na disputa federal.

Quem é Irájá Lacerda

Nascido em Cáceres em 1983, formado em Direito pelo UNIVAG e com trajetória sólida nas áreas de Direito Agrário e Ambiental, Irájá Lacerda acumulou experiência em posições relevantes, como a presidência da Comissão de Direito Agrário da OAB/MT e a chefia de gabinete do então estenador Carlos Fávoro, além do cargo de Secretário-Executivo do Ministério da Agricultura e Pecuária. Sua atuação técnica, somada à inserção no agronegócio e à habilidade de articulação política, o transformou em um dos nomes mais observados do momento. À medida que o relógio eleitoral avança, a possibilidade de sua consolidação como uma das grandes revelações desta eleição torna-se cada vez mais concreta.

REPORTAGEM ESPECIAL | Maykom Feitosa Milas

Comitê da Maldade começa a se instalar em Cuiabá em busca de “documentos” contra adversários para as eleições de 2026

Foto: Divulgação

Fontes jornalísticas e apurações locais indicam que grupos organizados popularmente chamados de “comitês da maldade” já começam a se estruturar em Cuiabá com a finalidade de recolher, produzir e difundir dossiês e materiais negativos contra potenciais adversários eleitorais, com vistas à disputa de 2026. A prova é que nesta semana que passou um mega empresário ligado a diversos políticos, fez uma visita inesperada de “cortesia” ao diretor do grupo Milas de Comunicação Maykom Milas, a fim de obter informações que o jornal impresso Centro Oeste Popular vem apurando se consolidando como o maior jornal investigativo do Centro-Oeste, visita essa que deixou claro que a prática combina investigação seletiva, produção de conteúdo negativo e uso de tecnologia (incluindo risco de ferramentas de IA) e volta a acender alertas sobre desinformação e práticas ilícitas em campanhas.

Em busca de informações que podem desconstruir candidaturas

Reportagens locais e fontes ouvidas por veículos da região relatam que pelo menos três núcleos do tipo “comitê da maldade” estão em formação na capital mato-grossense, contratando serviços de produção de conteúdo negativo e “dossiês” que seriam empregados já no período de pré-campanha. Fontes apontam que marqueteiros e operadores de comunicação com histórico eleitoral foram acionados para coordenar essas estruturas.

Como esses comitês atuam (metodologia)

Comitês desse tipo costumam combinar algumas das seguintes práticas:

Levantamento seletivo de documentos públicos e privados para criar narrativas negativas;

Produção e circulação de dossiês (consolidação de documentos, imagens e “pedaços” de informações)

Uso de redes sociais, grupos de WhatsApp e canais pagos para viralizar material;

Possível utilização de IA para gerar conteúdo sintético (textos automatizados, deepfakes em grau menor) — um risco enfatizado por observadores locais. Tangará Online+1

Contexto legal e recomendações de fiscalização
A Justiça Eleitoral federal já regulamentou e proibiu o uso de deepfakes nas campanhas e impôs regras de identificação do uso de inteligência artificial em material eleitoral. A Resolução nº 23.732/2024 do TSE e notas posteriores esclarecem que a criação e difusão de conteúdos sintéticos capazes de enganar eleitores é proibida e que provedores e plataformas poderão ser responsabilizados. Além disso, há iniciativas de cooperação entre TSE, Ministério Público e outras instituições para combater desinformação. Isso significa que, se houver produção ou difusão de material falsificado, há instrumentos jurídicos para remoção e responsabilização.

Reações políticas e sociais (o que já foi dito)

Candidatos e pré-candidatos reagiram publicamente em ocasiões anteriores à volta desse tipo de prática, e há relatos locais de que lideranças já começaram a se movimentar para antecipar respostas e medidas judiciais. Organizações da sociedade civil e veículos independentes também têm chamado atenção para a necessidade de checagem e para a importância do eleitor exigir provas documentais e fontes verificáveis antes de compartilhar acusações.

Exposição negativa pode fazer com que candidato perca pontos e até a derrota ao pleito

A expressão “Comitê da Maldade” já existe no vocabulário político do estado há anos — relatos e coberturas regionais apontam episódios semelhantes em pleitos anteriores, quando núcleos organizaram campanhas de desgaste entre adversários. A literatura local registra que a prática ressurgiu com força em ciclos eleitorais recentes.

Riscos para o processo eleitoral de 2026

Desinformação em larga escala: materiais sem contexto podem influenciar eleitores antes que verificação seja possível.

Judicialização da disputa: uso de dossiês e acusações pode gerar enxurrada de ações e contra-ataques jurídicos.

Erosão da confiança: a polarização e a circulação de conteúdos falsos reduzem a confiança na política e na imprensa.

Denúncias devem ser ponto crucial nas eleições de 2026 em Mato Grosso

À medida que Mato Grosso se aproxima das eleições de 2026, analistas políticos e integrantes de partidos avaliam que denúncias — reais, infundadas ou fabricadas — devem ocupar papel central na disputa, especialmente diante do ambiente altamente polarizado, do uso crescente de tecnologia e da atuação de grupos especializados em produzir dossiês contra adversários.

Clima político tenso e disputas antecipadas

A corrida eleitoral em MT já começou de forma antecipada. Pré-candidatos ao Governo, Senado e Câmara Federal têm se movimentado e iniciado articulações internas, o que naturalmente aumenta o fluxo de denúncias, vazamentos de documentos, ataques pessoais e tentativas de desgaste.

Em bastidores, dirigentes partidários reconhecem que o cenário tende a ser mais agressivo que nas últimas disputas, especialmente nas cidades-polo como Cuiabá, Várzea Grande, Rondonópolis, Sinop e Sorriso.

A era dos dossiês e da “guerra digital” nas eleições

Profissionais de comunicação alertam que 2026 será marcado por:

Uso mais intenso de redes sociais para atacar adversários;

Circulação de dossiês — muitos sem origem totalmente clara;



Conteúdos fabricados, recortes de documentos ou prints fora de contexto;

Possível uso de inteligência artificial para manipular áudios, imagens ou vídeos.

Em Cuiabá, fala-se na montagem de núcleos especializados em coletar e disseminar documentos comprometedores. Alguns operadores chamam esse fenômeno de “comitês da maldade”, que já começam a atuar na pré-campanha.

Ministério Público e Justiça Eleitoral se preparam

Órgãos de fiscalização vêm reforçando suas equipes e estratégias.

Para o Ministério Público Eleitoral, campanhas baseadas em denúncias tendem a gerar:

aumento de ações por propaganda irregular, disputas judiciais sobre fake news, representações por abuso de poder e calúnia, pedidos de direito de resposta.

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) já possui normas específicas contra deepfakes e contra uso enganoso de IA, e deve atuar de forma mais rápida na remoção de conteúdos falsos durante a campanha.

O eleitor deve se atentar as informações e documentos apresentados. Especialistas apontam que o eleitor mato-grossense — especialmente aquele que usa WhatsApp como principal fonte de informação — pode ser o mais afetado pela avalanche de denúncias.

Alguns fatores elevam o risco:

grande circulação de informações em grupos familiares, dificuldade de checagem em regiões rurais, forte disputa política local, presença de lideranças que ecoam acusações sem verificação.

Por isso, a alfabetização digital e a checagem de conteúdo serão determinantes para a compreensão correta do cenário eleitoral.

Disputas internas e denúncias entre aliados

Além da troca de ataques entre partidos adversários, 2026 também promete gerar conflitos internos, especialmente em siglas com forte protagonismo no estado.

Em anos recentes, pré-candidatos do mesmo grupo político já disputaram espaço usando dossiês e acusações cruzadas — e a tendência é que isso se repita.

O que esperar para as eleições de 2026

A expectativa de analistas é que as eleições em MT sejam marcadas por: campanhas mais agressivas e personalistas, denúncias como principal arma política, tentativa de desconstruir reputações, judicialização constante, maior participação da sociedade na checagem de fatos.

Em um cenário assim, especialistas defendem que transparência, comunicação oficial e informações verificáveis deverão ser fundamentais para evitar que boatos e ataques infundados determinem o rumo do processo eleitoral.



BOAS COMPRAS EM
PEDRO JUAN CABALLERO

SHOPPING CHINA
IMPORTADOS

